

Circ.: EE 05015099222/SG/2015

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015.

Às/aos

Militantes CUTistas

Estaduais da CUT, Confederações, Federações e Entidades Filiadas.

Assunto: **JORNADA DE LUTAS DA CUT – de final de fevereiro a 1º de maio de 2015**

Companheiras e Companheiros:

A CUT conclama as trabalhadoras e os trabalhadores militantes e dirigentes de todo o país para uma grande Jornada de Lutas contra a retirada de direitos, a ameaça de desemprego, com amplas mobilizações de massa, desde as bases, em defesa dos direitos da classe trabalhadora, da Petrobras, da Reforma Política e do nosso modelo de desenvolvimento, de sociedade e Estado, com inclusão social e valorização do trabalho, expressos na Plataforma CUT da Classe Trabalhadora.

Do **final de fevereiro até o 1º de maio**, ocuparemos as estradas, ruas, praças, escolas, hospitais, fábricas, na cidade e no campo, e também o Congresso Nacional com amplas mobilizações, para que nossa palavra de ordem chegue a todos os locais de trabalho e ecoe por todo o país: **“Direitos devem ser ampliados, nunca diminuídos”**. Nesse período deveremos priorizar as seguintes ações:

1ª) Manifestações em frente às “DRTs” – 2 de março

Organizar as manifestações em frente às Superintendências Regionais do Trabalho (“DRTs”), no próximo dia 2 de março, nas capitais em conjunto com as demais Centrais Sindicais, por empregos e direitos. Nossa luta é contra medidas que retiram e dificultam o acesso da classe trabalhadora a direitos econômicos e sociais. É também uma luta contra as demissões imotivadas e contra a elevada rotatividade do trabalho em diversos setores.

2) Ato Nacional em defesa da Petrobras, dos Direitos e da Reforma Política – 13/3

Toda nossa atenção e empenho deverão estar voltados para a realização, no dia 13 de março, do Ato Nacional em defesa da Petrobrás, dos Direitos e da Reforma Política. Esse ato assume uma importância crucial na atual conjuntura. Esses atos, promovidos pela CUT, em conjunto com a FUP e Movimentos Sociais deverão ser feitos em todo o país (em especial nas capitais).

No centro de nossas mobilizações, **orientando nossas bases**, deve estar a Resolução da Executiva da CUT de 10 de fevereiro de 2015: *A CUT reafirma sua posição contrária às MPs 664 e 665 e defende uma proposta de política tributária que taxe os ricos, não os/as trabalhadores/as. A Petrobras é nossa, pertence ao povo brasileiro. Foi conquistada na luta e será defendida na luta. Jamais aceitaremos sua privatização. Seus recursos devem ser aplicados no desenvolvimento do país, em especial na educação. Corrupção se combate com Reforma Política e esta se faz através de uma Constituinte Exclusiva e Soberana em relação ao poder econômico, aos partidos e ao governo. Manteremos também vigilância no Congresso Nacional para impedir que nossos direitos sejam retirados, com especial atenção ao PL4330 da terceirização. Pressionaremos para que o governo nos ouça e atenda nossas reivindicações.*

Temos a tarefa de engrossar nossas fileiras CUTistas **com ampla visibilidade** nas mobilizações previstas para o próximo período, algumas em conjunto com as demais Centrais Sindicais, conforme o calendário de lutas abaixo. Destacamos **(em negrito)** as atividades com prioridade imediata para a CUT:

- 24/2 – Lançamento do Manifesto em Defesa da Petrobrás – Rio de Janeiro (CUT/FUP)
- 25/2 – Negociação das Centrais Sindicais com o Governo – pressão via redes sociais
- 02/3 – Dia de Mobilização Nacional das Centrais Sindicais nas Superintendências Regionais do Trabalho (“DRTs”) – atos conjuntos em todas as capitais**
- 03/3 – Lançamento pela CUT do Dossiê sobre Terceirização – Congresso Nacional – Brasília/DF

- 04/3 – Abertura Política do 12º CONCUT – 19h - Auditório Petrônio Portela – *Brasília*
 - das 9 às 17h: Seminário sobre Economia e Política
 - às 19h: Solenidade de Abertura Política do 12º CONCUT
- 08/3 – Dia Internacional da Mulher – atos em todo o país
- 09 a 11/3– Jornada de Lutas da Agricultura Familiar
- 13/3 – Ato Nacional em defesa da Petrobrás, dos Direitos e da Reforma Política – atos da CUT, com a FUP e Movimentos Sociais em todo o país (em especial nas capitais)**
- 18/3 – Ato das Centrais Sindicais no Congresso Nacional
- 9/4 – 9ª Marcha da Classe Trabalhadora com todas as Centrais Sindicais – São Paulo/SP
- 1º/5 – Dia Internacional das trabalhadoras e dos trabalhadores com atos da CUT em todo o país

Orientamos nossas Estaduais e Ramos da CUT para que se organizem para as manifestações, com as seguintes ações:

- realizar Plenárias Organizativas da Jornada de Lutas, para organizar os atos, convocando as demais Centrais e movimentos sociais, conforme o calendário de lutas acima;
- organizar mobilizações de rua, em locais estratégicos e de visibilidade, que permitam dialogar com os/as trabalhadores/as sobre a atual conjuntura;
- dar grande visibilidade à nossa Jornada de Lutas, nos espaços públicos, nos locais e trabalho, na mídia e nas redes sociais ampliando nosso poder de pressão junto aos/às governadores/as e deputados/as estaduais e federais, bem como a formação de nossas/os trabalhadoras/es das bases e da opinião pública;
- produzir materiais próprios que dialoguem com a base, com as diversas categorias e com as questões locais e estaduais;

- informar a Secretaria Geral Nacional sobre as atividades programadas pelo email cut@cut.org.br.

Companheiras e Companheiros: para enfrentarmos a atual conjuntura, devemos aumentar nossa capacidade de pressão **pela garantia de emprego e ampliação de nossos direitos**: “Direito não se reduz, se amplia, Somos Fortes, Somos CUT!”

Saudações CUTistas,

Vagner Freitas

Presidente

Sergio Nobre

Secretário-Geral